Tranformações lineares:

Definição: Uma função Vetorial T:V + W é chamada de uma transformação Linear se e somente se:

1 Para todo u, v & V tivermos que T(u+v)=Tlu)+T(v);

1 Para todo KER e para todo uEV tivermos que T(Ku) = KT(u).

Propriedades

Ø se T:V+w é uma TL então a imagem do vetor nulo de V é o vetor nulo de w, isto é T(0)= 0.

D Je T:V→W é uma T.L. então para todos u,v, w ∈ V e a, b, c ∈ R têm-se que:

T(au + bv + cw) = aT(u) + bT(v) + cT(w)

© Se T:V→W é uma Th e « { {v₁,v₂,...,v_n}} é uma base de v, lemos que para qualque ve v existem a; e in tal que:

V= a1v1 + a1v2+ ... + anvn.

Assim pela linearidade de V, temos que

T(v) = T(azvz+ azvz+...+ an vn) = azT(vz) + azT(vz)+...anT(vz)

Núcleo de uma TL

Definição: chama-se núcleo de uma TL $\overline{1:V+W}$ ao conjunto de vetores v e V que são transformados em $\overline{0} \in W$. $N(T) = \{v \in V \mid T(v) = \overline{0}\}$ obs: $N(T) \neq \emptyset$

Imagem de uma TL

Definição: Sega T:V * W uma TL. Definimos o conjunto imagem de T como:

Im (T) = { $w \in V$; w = T(v) para algum $v \in V$ } obs. Im (T) $\neq \emptyset$

Teorema: Se T:V-W é uma TL então Im(1) é um subespaço votorial de W.

Teorema: Se T: V = W é uma TL então: dim (N(T)) + dim (Im (T)) = dim (V)

Transformações Lineares Injetoras e Sobrejetora

Definição: Uma TL T:V * W é inzetora se, para quaisquers vetores u e v e V, tais que u + V, tem-se que T(u) + T(v). E para quaisquers vetores u e v e V, se T(u)=T(v) então u=v.

Teorema: Uma TL T:V→W é injetora se, c somente se, NUT)={♂}.

Teorema: Uma TL T: V→ W é sobrejetora se, e somente se, Im(T)=W, ou seja dim(Im(T))= dim(W).

Teorema: Se T:V→W uma TL entre espaços Vetoriais de dimensão finita, tais que dim(V) = dim(W) então Té injetora se e somente se é sobrejetora. Composição de Transformações lineares

Definição: Seja T: V → W e 5: W → U transformações lineares. A transformação composto, entre S c T é definida como S o T: V → U tal que: (S o T) (v) = S((v))

obs: Para sot estar definida é necessário que Dominio (S) = W = Contrademinio (T).

Note que:

Dominio (SOT) = V = Dominio (T)

e Contradominio (50T) = U = Contradominio (5)

Teorema: Se T:V+W e S:W+U são TL então a composta (50T):V+U também é linear.

Matriz Canônica de uma Composição

Teorema: Se T:V+W e S:W+U são TL então a composta (50T):V+U é tal que:
[50T]=[S].[T]

obs: Se a, Be r são respectivamente bases dos EV V, We U, então o teorema anterior pode ser generalizado para.[SoT] = [S].[T];

Inversa de uma Transformação Linear

Definição: Se T:V+W é uma TL bizetora, então disemos que T é invertível e que existe a TL inversa T²:W+V tal que:

 $(T^{-1} \circ T)(v) = V$ para todo $v \in V$ $(T \circ T^{-1})(w) = W$ para todo $w \in W$

Teorema: Uma $TL T: V \rightarrow W$ é invertivel se e somente se det ([T]) $\neq 0$, e neste caso, $T^1: W \rightarrow V$ é tal que: $[T^{-1}] = [T]^{-1}$

Matriz de uma Transformação Linear

Dada a TL: R3 - R2 - T(x1y, 2) = (10x - 20y -30z, x-2y-3z)

Termos que:
$$\begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10x - 20y - 30z \\ x - 2y - 3z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 10 - 20 - 30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = 3x1$$

T(v)= [T] v motriz Canônica

Ex. Sega a TL $T: \mathbb{R}^3 \Rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $T(x_1y_1z) = (2x - y + z, 3x + y - 2z)$ note que $Im(1) = \{(2x - y + z, 3x + y - 2z); x_1y_1z \in \mathbb{R}\} \Rightarrow$ $T(x_1y_2) = x(2,3) + y(-1,1) + z(1,-2) = 7 \text{ ger } \{(2,3), (-1,4), (1,2)\}$ Observe que a [T] é formado, pelos vehres geradores de [T]. $[T] = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ 3 & 1 & -2 \end{bmatrix}$

Sega T: V + W linear, a {(v2,..., vn)} base de V e B: {w1,... wn} base de W. Então T(v1),..., T(vn) são vetores de W

T(v) = a + w + ... + a m + wn

T(vn) = ain wi + ... + amn Wn

$$[T]_{\beta}^{\alpha} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \vdots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

$$[T|v_{3}|_{\beta} \cdots [T|v_{n}|]_{\beta}$$

Teorema: Jeza Ve W EV, a base de V, B base de W e T: V + W uma TL. Então para todo v E V vale $[T(v)]_{B} = [T(v)]_{B}^{\infty} \cdot [v]_{\infty}$

Obs: Sega T: V+W uma 1L e a e β boses de Ve W, respectivamente. Então dim (Im (T1) = posto de [T] à

Transformações Lineares Especiais Dilatação ou contração:

$$T(x,y) = K(x,y)$$

Representação matricial de T = [T]= [K 0]

Representação geometrica K= 1,5





Cisalheamento: na diregão do eiro x T: R2 - B2 T(x,y)= (x+ Ky,y)

Representação matricial de T = [T]= 1 K

Representação geometrica K=0,5





Cisalheamento: na diregão do eixo y

Representação geometrica K=1



Rotação

Representação geometrica OII





Reflexão em torno de uma reta y=kr

